



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 12/24

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

NOVEMBRO DE 2024

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Novembro de 2024 ficou estável em relação a Outubro de 2024, apresentando inflação de +0,50%. Dos nove grupos componentes da variação de preço, sete apresentaram variação positiva, ou seja, inflação. A expectativa de elevação do PIB e os baixos índices de desemprego não foram capazes de superar as incertezas do mercado sobre a capacidade de gestão dos custos governamentais. Com isso, o grupo “Alimentos e Bebidas”, novamente, liderou o grupo inflacionário, registrando +0,22%; o que chama atenção, aqui, é a sucessão de índices positivos, o que resulta, mês a mês, em alimentos mais caros ao consumidor. Os maiores percentuais ficaram por conta do abacate (+57,08%), limão e laranja (+46,07%), café (+29,46%), carnes em geral (+21,06%) e óleo de soja (+11,05%), enquanto as maiores reduções foram registradas para a cenoura (-24,77%) e a cebola (-22,16%). Mantendo a mesma sequência dos meses anteriores, o grupo “Habitação”, registrou +0,08% de inflação, reduzindo o percentual registrado anteriormente como produto da mudança da bandeira tarifária para “amarela”. “Transportes” e “Vestuário” registraram, cada qual, +0,06% - no caso do primeiro, houve ligeira elevação dos custos da gasolina (+4,1%) em contraponto a redução do etanol (-3,88%), ao passo que o óleo diesel, óleos lubrificantes e demais aditivos se mantiveram estáveis; já no caso do “Vestuário”, a alta procura por roupas de verão, novamente, elevaram os preços de roupas leves, principalmente aquelas destinadas a crianças. “Artigos de Residência” registrou significativa queda em relação ao mês anterior (+0,04%), principalmente, por conta da estabilização de preços dos produtos da linha branca (geladeiras, fornos e fogões), talvez, influenciado pelas ofertas antecipadas da Black Friday, data comercial mais importante de Novembro e uma das mais importantes do ano. O grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” registrou um percentual muito próximo ao anteriormente registrado (+0,03%) justamente pelo mesmo motivo, ou seja, o aniversário de vários planos corporativos de saúde, o que permitiu seu reajuste. “Despesas Pessoais” foi o último grupo inflacionário passível de registro de inflação (+0,02%), pressionado, principalmente, pela alta do setor de turismo, cuja pressão do dólar chegou a impor mais de 50% de aumento para vários pacotes, inclusive, aqueles de destino nacional. O grupo “Educação” não registrou inflação, nem deflação, ou seja, foi 0,00% - contudo, como já explicado, isso não significa que seus componentes não tenham sofrido aumento de preço, mas sim, que os eventuais aumentos e reduções contrabalancearam-se, resultando num índice não passível de registro de flutuação. O único componente deflacionário registrado nesta pesquisa foi o grupo



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

“Comunicação” (-0,01%), promovido pela oferta de mais planos segmentados e populares de dados e voz. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,39%. Após o mês passado, em que houve a quebra da sequência do IPC-FGA acima da inflação oficial brasileira, nesse mês, ele retomou a tendência e ficou bem acima do índice do IBGE. No acumulado do ano de 2024, o IPCA-Brasil já registra alta de +4,21%, enquanto o IPC-FGA já acumula +4,78%, o que estourou, com mais de um mês de antecedência, o teto de 4,5% de inflação estipulado pelo Banco Central do Brasil (e lembrando que a meta é 3,0%). A diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência medida pelo DIEESE, confirma a tendência de queda anteriormente observada. O CCB-FGA saltou para R\$ 634,84 e acompanhando a cesta básica em BH, que também subiu e foi para R\$ 686,90. Assim como dito no mês passado, a diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades “derreteu” de 30,57% (em Maio/2024) para 8,20% (agora, em Novembro/2024), o menor valor já registrado entre ambas. A diferença na redução de preço da cesta básica entre Formiga-MG e Belo Horizonte-MG pode ser explicada por diversos fatores econômicos, logísticos e sociais. Em cidades menores, como Formiga, a proximidade de áreas produtoras reduz custos de transporte e armazenamento, enquanto Belo Horizonte, sendo uma capital, depende mais de produtos transportados, o que a torna mais suscetível a oscilações de mercado. Além disso, a estrutura de mercado e a competição também influenciam: enquanto Belo Horizonte conta com grandes redes varejistas que podem estabilizar preços devido à concorrência direta, Formiga apresenta mercados menores e com menor pressão competitiva. O perfil socioeconômico da população, a demanda por itens essenciais e a influência de políticas locais, como incentivos fiscais ou fomento à produção regional, também têm impacto. Por fim, oscilações climáticas e variações no custo de insumos podem atingir de forma diferenciada as duas cidades, contribuindo para a redução da diferença percentual no custo da cesta básica entre elas ao longo do tempo.

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2024